



PRÉ-ESCOLARES ASSISTIDOS EM CRECHES E A PREVALÊNCIA DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS

LUÍSA DE FARIA ROLLER; ANA CAROLINA NELLER FINTA; BRUNA POZZEBON PEIXOTO; FERNANDA CUNHA GUIMARÃES; DANIELA ALMEIDA ALVES DE SOUSA

Introdução: Nos últimos anos, com a inserção da mulher no mercado de trabalho, tem sido observado o aumento da necessidade da assistência de creches para o cuidado da criança. Assim, cada vez mais jovens, as crianças tem recebido seus cuidados de forma coletiva, fora de seus lares. Infelizmente, essa prática, notoriamente, aumenta o risco de doenças infecciosas transmissíveis. Esse fato é observado, por exemplo, diante do aumento dos casos de bronquiolite viral aguda sobretudo nos meses seguintes às voltas às aulas em creches e escolas. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo elucidar fatores que influenciam para a alta prevalência das doenças infectocontagiosas em pré-escolares. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde para busca por artigos. Para a pesquisa bibliográfica, foi utilizada a seguinte palavra-chave: “Doenças Infecciosas”, “Escolares” e “Pré-escolares”. Foram escolhidos 2 artigos, publicados no intervalo de 2020 a 2024 para que os resultados demonstrassem atualidade acerca da prevalência. **Resultados:** Existem diversas doenças descritas associadas à creche e escolas e os fatores de risco independem de idade ou classe social. Isso ocorre devido ao fato de que crianças pequenas possuem hábitos que favorecem a disseminação dos agentes transmissores, como o hábito de levar objetos à boca, falta de hábitos de higiene, uso de fraldas. Além disso, em várias ocasiões, a criança pode ser portadora assintomática do agente infeccioso e propaga-lo nos momentos de aglomeração com outras crianças. É descrito que crianças assistidas em creches possuem risco aumentado para aquisição de diarreia, doenças bacterianas respiratórias e otológicas, hepatite A, citomegalovírus, catapora, dentre diversas outras doenças infecciosas. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que crianças pré-escolares assistidas em creches e centros infantis possuem risco aumentado para a contração de doenças infecciosas. Isso ocorre, sobretudo, devido aos hábitos infantis.

Palavras-chave: **CRIANÇAS; INFECCÕES; HÁBITOS; HIGIENE; AGLOMERAÇÃO**